



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Análise Comparativa dos Tipos de Acidentes com Animais Peçonhentos e o Tempo de Atendimento no Pará e no Brasil

Eduardo de Pinho Domingues¹; Henrique Fayad Pinheiro¹; Juliano Sousa Barros¹; Vitor Maués Lopes¹; Marcos Moreno Domingues².

1. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); 2. Universidade Federal do Pará (UFPA).

Introdução/Fundamentos

Animais peçonhentos são aqueles que produzem substâncias tóxicas e possuem um aparelho especializado para inoculação destas substâncias na sua presa ou predador. Esses acidentes são considerados um grande problema de saúde pública e o tempo decorrido entre o acidente e o atendimento médico é condicionante para a recuperação das vítimas e determina a evolução para um quadro mais grave.

Objetivos

Analisar comparativamente os tipos de acidentes com animais peçonhentos e o tempo de atendimento no Pará e no Brasil nos anos de 2015 a 2021.

Métodos

Foi realizado um estudo analítico observacional transversal desenvolvido por meio da plataforma DATASUS do estado do Pará e do território nacional. Foram analisados o tipo de acidente peçonhento e o tempo de atendimento desde a picada.

Resultados

O total de acidentes por animais peçonhentos no Pará entre os anos de 2015 e 2021 é de 22504. A maior prevalência é de acidentes com serpentes, correspondendo a 64,8% dos casos, em seguida estão os acidentes com escorpião, sendo 22,99% dos casos. Além disso, a maioria dos pacientes foi atendida entre 1 a 3 horas da picada, no Pará, correspondendo a 6940 pessoas (30,8%). Em seguida, aparecem os pacientes que conseguiram atendimento entre 0 a 1 hora da picada, somando 5880 pessoas (24,7%).

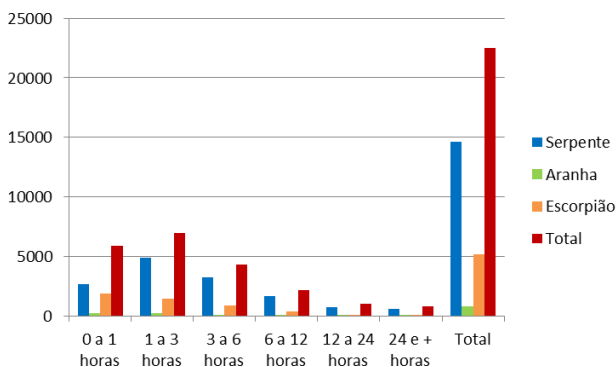


Gráfico 1. Acidentes por tipo de animal e tempo de atendimento no Pará.

No Brasil, o total de acidentes peçonhentos entre os anos de 2015 e 2021 é de 1.390.76. A maior prevalência se dá por escorpião, correspondendo a 56,7% dos casos, em 2º lugar estão os acidentes com aranhas, com 14,4% e em 3º estão os acidentes com serpentes, sendo apenas 12,8% do total. A maioria dos pacientes no Brasil foi atendida na primeira hora após a picada, totalizando 670.062 pessoas (48,1%), em seguida estão os pacientes atendidos entre 1 e 3 horas após a picada, com um número de 312.969 pessoas (22,5%).

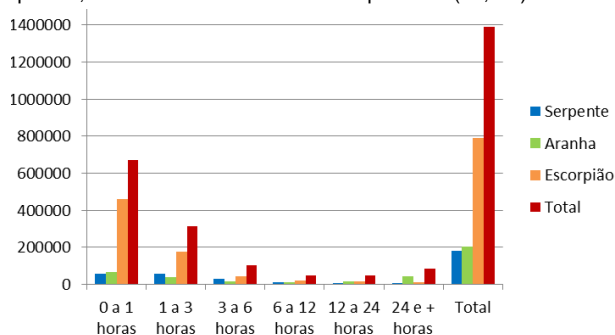


Gráfico 2. Acidentes por tipo de animal e tempo de atendimento no Brasil.

Conclusões/Considerações Finais

O Brasil é um país tropical, em que acidentes com animais peçonhentos tendem a ser mais comuns, porém cada estado possui suas particularidades geográficas e climáticas. É importante ressaltar a diferença entre os dados no estado do Pará e no Brasil e as condições que levam a isso, sendo a maior prevalência de acidentes com serpentes no Pará e o tempo entre a picada e o atendimento sendo maior nesse estado. Já no Brasil, a maior prevalência é de acidentes com escorpiões e o tempo entre a picada e o atendimento é menor, de até uma hora na maioria das vezes. A partir dessa análise, tornam-se possíveis a criação de projetos para a solução desse problema de saúde pública, assim como possibilita novas análises, considerando as individualidades de cada Estado e o Brasil.

Referências Bibliográficas

- MACHADO, Cláudio. Um panorama dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil. *Journal Health NPEPS*, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2016.
- MOTA DA SILVA, Ageane; BERNARDE, Paulo Sérgio; CARLOS DE ABREU, Luiz. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil por sexo e idade. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, v. 25, n. 1, 2015.
- DA SILVA, Jose Antonio Cordero et al. Incidência de acidentes com animais peçonhentos no estado do Pará. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 4, p. 3313-3317, 2019.